



ARTIGO NOTA PRÉVIA

O CUIDADO E SEU SIGNIFICADO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

CARE AND ITS MEANING FOR THE NURSING TEAM IN A SURGICAL CENTER

EL CUIDADO Y SU IMPORTANCIA PARA EL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN EL CENTRO QUIRÚRGICO

Cléton Salbego¹, Amanda Lemos Mello², Carla Silveira Dornelles³, Patrícia Bitencourt Greco Toscani⁴

RESUMO

Objetivo: conhecer os significados do cuidado para os profissionais de enfermagem que atuam no Centro Cirúrgico de um hospital localizado na região centro-oeste do Sul o Brasil. **Método:** pesquisa qualitativa com caráter exploratório-descritiva, a qual será realizada em um Centro Cirúrgico em um hospital de grande porte. A coleta de dados será realizada a partir de entrevistas semiestruturadas com profissionais da área da Enfermagem que prestam serviço no Centro Cirúrgico. A análise dos dados com base na técnica de análise de conteúdo. O estudo teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 12371513.2.0000.5353 e parecer consubstanciado número 219.297. **Resultados esperados:** espera-se que o presente estudo permita revelar as dimensões do cuidado da enfermagem em Centro Cirúrgico, de modo que transcenda um fazer tecnicista e curativista e, que o estudo impulse novas inquietações para a equipe de enfermagem, acadêmicos de enfermagem e comunidade em geral. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Centro Cirúrgico Hospitalar; Equipe de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: recognizing the meanings of care for nursing professionals working in the Surgical Center of a hospital in the Midwest Region of Southern Brazil. **Method:** a qualitative research with exploratory and descriptive character, which will be held in a surgical center in a large hospital. Data collection will be held from semi-structured interviews with nursing professionals who serve in the Surgical Center. Data analysis based on the technique of content analysis. The study had the project approved by the Research Ethics Committee, under number 12371513.2.0000.5353 and opinion embodied number 219.297. **Expected results:** it is expected that the present study will allow revealing the nursing care dimensions in the Surgical Room, so that transcends in a technical way and curative, and that the study boost new concerns for the nursing staff, nursing students and community in general. **Descriptors:** Nursing care; Center Surgical Hospital; Nursing staff.

RESUMEN

Objetivo: conocer los significados de la atención de los profesionales de enfermería que trabajan en el Centro Quirúrgico de un hospital en la Región del Medio Oeste del Sur de Brasil. **Método:** la investigación cualitativa de carácter exploratorio y descriptivo, que se llevará a cabo en un centro de cirugía en un hospital de grande porte. La recogida de datos se llevará a cabo a partir de entrevistas semi-estructuradas con profesionales de enfermería que prestan servicio en el Centro Quirúrgico. El análisis de datos basado en la técnica de análisis de contenido. El estudio tenía el proyecto aprobado por el Comité de Ética en la Investigación, con el número 12371513.2.0000.5353 y opinión número 219.297. **Resultados esperados:** se espera que este estudio permitirá revelar las dimensiones del cuidado de enfermería en la sala quirúrgica, por lo que trasciende de manera técnica y curativa, y que el estudio impulse nuevas preocupaciones para el personal de enfermería, estudiantes de enfermería y de la comunidad en general. **Descritores:** Cuidado de Enfermería; Hospital Centro Quirúrgico; El Personal de Enfermería.

¹Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: cletonsalbego@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: amandamello6@yahoo.com; ³Enfermeira, Professora especialista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santiago. Santiago (RS), Brasil. E-mail: dornellescsd@gmail.com; ⁴Enfermeira, Professora Mestre, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santiago. Santiago (RS), Brasil. E-mail: pbtoscani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O hospital caracteriza-se como um cenário possuidor de grande aparato tecnológico e prestador de serviços especializados, com ênfase a alta complexidade. Nesse contexto pode-se destacar o centro cirúrgico (CC), setor que dispõe de um conjunto de elementos destinados às atividades cirúrgicas, com prioridade de prestar assistência de qualidade ao cliente no período perioperatório. Por sua vez, as equipes de enfermagem e de saúde são responsáveis por prestar um cuidado, desde a recepção no período pré-operatório, até a recuperação anestésica no pós-operatório.¹

O CC pode ser avaliado como um dos espaços mais complexos do ambiente hospitalar, tendo em vista, possuir especificidades, tais como, a presença de estresse contínuo, exposição constante a riscos à saúde aos quais os pacientes estão suscetíveis quando submetidos a alguma intervenção cirúrgica.² Neste espaço, são desenvolvidos procedimentos cirúrgicos de vários níveis de complexidade, fazendo-se necessária a presença de profissionais capacitados para o ato cirúrgico, onde são compreendidos, Médicos Cirurgiões, Anestesiistas, Auxiliares, Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, estes integrantes de uma equipe multiprofissional.

Contemplar toda a dimensão do cuidado ao paciente cirúrgico envolve o desenvolvimento de práticas de enfermagem específicas, voltadas ao atendimento de necessidades emergentes do ser humano, no decorrer do processo cirúrgico.¹ Este processo traz consigo ansiedades, dúvidas, em virtude da necessidade de ser submetido a um procedimento invasivo e desconhecido, significando uma situação crítica³⁻⁴. Os diferentes sentimentos vivenciados pelo paciente cirúrgico, muitas vezes comprometem o enfrentamento do ato cirúrgico. O medo do desconhecido é a principal causa de insegurança e da ansiedade do paciente e também seus familiares.³

A família do paciente, deve ser incluída como unidade de cuidado, demandando uma comunicação efetiva com a equipe de Enfermagem, o que trará efetivas contribuições para o paciente, família e equipe de saúde, permeando um cuidado humanizado e acolhedor. A equipe de Enfermagem deve aproveitar os momentos em que estará mais próxima à família para exercer a prática da comunicação, momentos estes que incluem a admissão e as visitas ao paciente.⁴⁻⁵

A complexidade que envolve o cuidado em ambiente cirúrgico solicita aos profissionais da enfermagem, o conhecimento teórico e prático sobre o contexto cirúrgico. No que tange ao cuidado de enfermagem, este implica em constantes questionamentos no decorrer da práxis dos profissionais envolvidos, posto que durante suas ações, eles desenvolvem técnicas, atitudes e comportamentos que podem definir características de cuidado.

O ato de submeter-se a um procedimento cirúrgico é sempre caracterizado por uma experiência nova, pois paciente e familiar expressam-se com nervosismo, medo, ansiedade e insegurança. Nesta perspectiva, cabe aos profissionais da enfermagem desenvolver um cuidado, trabalhando a dialógica, para que a simplicidade da descrição de um procedimento e do contato intermediado entre paciente e família proporcione reflexos positivos no desfecho dos cuidados prestados.

O trabalho no viés dialógico não significa somente ouvir o outro, mas também desafiá-lo, problematizando a situação existencial, para uma possível transformação da realidade.⁶ O diálogo, no entanto, não pode ser caracterizado como um ato passivo ou parcial, já que exige um entrar sensível no mundo do outro, no mundo histórico e no mundo cultural, para compreender o movimento dinâmico que se estabelece em torno do sujeito. Implica em uma relação horizontal de pessoa para pessoa, sobre o objeto.

Pressupõe-se inicialmente, abertura e desvelamento da realidade pessoal para que se estabeleça uma reflexão dialógica. O diálogo requer um conhecimento prévio da realidade pessoal e profissional, requer encontros efetivos com a subjetividade do outro e pressupõe diminuir a distância entre o sujeito e o objeto, o que somente é possível, mediante o diálogo da realidade concreta. Em suma, o diálogo busca estabelecer um significado coletivo dos diversos valores, crenças, hábitos e problemas que emergem das condições de trabalho. O ato de dialogar questiona, desafia e provoca um novo olhar sobre a situação existencial, sobre os valores, crenças e costumes.⁷

Diante do exposto, esta pesquisa busca conhecer o significado do cuidado para os profissionais de enfermagem que atuam no Centro Cirúrgico de um Hospital localizado na região centro-oeste do Sul o Brasil.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa, a qual será realizada no Centro Cirúrgico de um hospital filantrópico de grande porte, da região centro-oeste do Rio Grande do Sul, Brasil.

O estudo será composto por profissionais da equipe de enfermagem que laboram no Centro Cirúrgico desta instituição hospitalar. O serviço conta com uma equipe de enfermagem composta por 18 técnicos em enfermagem e um enfermeiro que atuam em um período de 6 horas diárias de trabalho e, divididos em três turnos.

Será utilizado como critérios de inclusão o período mínimo de 1 ano de experiência, pois compreendemos este tempo de trabalho na instituição, como suficiente para que o profissional obtenha conhecimento acerca da unidade, no que tange à estrutura física e organizacional, equipe de trabalho, tipos de cirurgias realizadas e demais singularidades do serviço. Como critérios de exclusão: profissionais que atuam em Centro de Materiais e Esterilização, estar de laudo ou licença maternidade no momento da pesquisa.

Para a realização da coleta de dados será empregada a entrevista semiestruturada e o diário de campo, no qual serão registrados informações provenientes de conversas e espaços informais. Os dados coletados deverão ser analisados partindo dos preceitos da Análise de Conteúdo⁸, organizada por três fases essenciais: a pré-análise, a exploração do material e a interpretação dos resultados.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santiago para avaliação e apreciação, tendo como número de CAAE 12371513.2.0000.5353 e parecer consubstanciado número 219.297 e será desenvolvido de modo a garantir o cumprimento dos preceitos da Resolução 466/12⁹, que refere-se aos regulamentos de pesquisas envolvendo seres humanos, e de forma que garanta o anonimato do sujeito entrevistado. O anonimato dos sujeitos será preservado por meio da adoção de códigos de identificação dos depoimentos, utilizando-se a palavra “enfermeiro” seguido do número, conforme a ordem de realização da entrevista.

RESULTADOS ESPERADOS

Esta pesquisa permitirá conhecer as dimensões do cuidado da enfermagem em

Centro Cirúrgico, de modo que transcenda um fazer tecnicista e curativista. Espera-se que os significados para o cuidado em CC, estejam ancorados em dimensões não meramente tecnológicas, mas, sobretudo, em valorizar a subjetividade do paciente, através da escuta sensível, o olhar acolhedor, uma palavra de conforto, etc.

Nesse sentido, o presente estudo, proporcionará novas reflexões para a produção de conhecimento neste campo e às equipes de enfermagem deste cenário a fim de refletirem suas práticas cuidativas além de oportunizar subsídios para sua transformação enquanto profissionais/cidadãos.

REFERENCIAS

1. Callegaro GD, Baggio MA, Nascimento KC, Erdmann AL. Cuidado perioperatório sob o olhar do cliente cirúrgico. Rev. Rene [Internet]. 2010 July/Sept [cited 2014 June 12]; 11(3): 132-142. Available from:
2. Possari JF. Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. 3ª edição. São Paulo: Iátria, 2007.
3. Silva JP, Garanhani ML. O significado do cuidado perioperatório para a criança cirúrgica. Rev Eletr Enf [Internet]. 2011 Apr/June [cited 2014 June 12];13(2):259-68. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a12.htm>.
4. Ribeiro JLS, Tourinho FSV, Pereira CDFD, Fernandes LGG, Medeiros PD, Medeiros SB. The importance of nurse-patient connection in the period before an operation. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Jan [cited 2014 June 12];6(1):234-9. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2074/pdf/781>.
5. Leite NC, Vasconcelos JMB, Fontes WD de. A comunicação no processo de humanização da assistência em unidade de terapia intensiva: vivência de familiares e cuidadores. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 Oct/Dec [cited 2014 June 12];4(4):1587-594. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/957>.
6. Freire P. Pedagogia do oprimido. 17th ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.
7. Freire P. Educação como prática da liberdade. 22th ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
8. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de

Salbego C, Mello AL, Dornelles CS et al.

O cuidado e seu significado para a equipe de...

dezembro de 2012: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Submissão: 11/10/2014

Aceito: 22/03/2015

Publicado: 15/04/2015

Correspondência

Cléton Salbego

Universidade Federal de Santa Maria

Sala 1339/ Prédio 26 / Faixa de Camobi, Km
09

CEP 97105-900 -- Santa Maria (RS), Brasil